



MORFOMETRIA E IMPORTÂNCIA DO FORAME JUGULAR-REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Camargo Caldeira, André Gustavo de Lima Godas, Giovanna Bruna de Almeida Carvalho, Laisa Mansano, Diego Renan, Juliano Yasuo Oda, Adalberto Corazza, André Valério da Silva (Orientador)

e-mail: andre.valerio@ufms.br.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Morfofisiologia

Formato: Apresentação Oral

O forame jugular (FJ) é considerado uma grande abertura ou hiato irregular localizado na parte posterior da sutura occipitomastóidea entre o processo jugular do osso occipital e a fossa jugular da parte petrosa do osso temporal, o FJ permite a passagem de uma série de estruturas importantes: a veia jugular interna (posteriormente), os nervos cranianos glossofaríngeo, vago e acessório (medialmente) e eventualmente o seio petroso inferior (anteriormente), o que evidencia a importância clínica de se entender a anatomia desse forame bem como suas relações e possíveis complicações caso haja lesão de suas estruturas. Devido à grande complexidade anatômica desse forame, envolvem-se delicados e de difícil execução os procedimentos cirúrgicos realizados nessa região. Com o avanço tecnológico dos métodos de diagnóstico e a evolução de técnicas cirúrgicas e microcirúrgicas, abordagens no FJ estão sendo feitas com mais frequência, o que exige um aperfeiçoamento do conhecimento anatômico dessa região craniana. O objetivo deste estudo foi realizar através de uma revisão de literatura a importância da morfometria do forame jugular e de se conhecer suas relações anatômicas. Foi utilizado a bases da Biblioteca Virtual em Saúde para a busca de artigos com os seguintes descritores forame jugular, crânio, humano, foram encontrados 96 artigos, dos quais após leitura dos títulos e resumos, 7 foram escolhidos, que falavam da anatomia, morfometria e complicações de lesões ou tumores nessa região. A este forame estão relacionados tumores glômicos, shwanomas, lesões metastáticas e processos inflamatórios infiltrativos que podem lesar suas estruturas, foram relatadas variações em relação a forma, tamanho (anteroposterior e médio-lateral) em um mesmo crânio e diferenças relacionadas ao gênero, a raça e à dominância de lateralidade. Desta forma seria relevante um estudo desses parâmetros em algumas regiões do Brasil que não o possuem, como a região centro-oeste. A partir de um estudo de crânios secos pode-se levantar dados característicos da população de determinado local e observar variações em alguns parâmetros quando comparados a estudos anteriores, dados que podem ter relevância em intervenções cirúrgicas de lesões que podem comprometer funções importantes como a inervação das vísceras torácicas e abdominais pelo nervo vago ou a inervação da língua pelo nervo glossofaríngeo.

Descritores: Forame Jugular; Crânio; Morfometria.